



INTERESSE DE ESTUDANTES EM AULAS DE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: AÇÕES DE ENSINO POR INVESTIGAÇÃO

João Felipe Tavares Freira¹, Luiz Clement²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Física, CCT- bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Física, CCT – luiz.clement@udesc.br.

Palavras-chave: Interesse. Ensino por Investigação. Ensino de Física.

O trabalho que foi desenvolvido na iniciação científica faz parte do projeto de pesquisa intitulado "*Motivação Autônoma e Ensino por Investigação: Relações e Importância para a Construção do Conhecimento em Aulas de Física*" e teve como objetivo principal evidenciar aspectos relativos ao interesse de estudantes de Física do ensino médio ao longo da implementação de Atividades Didáticas (AD) típicas do Ensino por Investigação (EI). Para alcançar esse objetivo, o plano de pesquisa foi dividido em etapas. A primeira etapa foi destinada ao estudo e apropriação de aspectos teórico-conceituais gerais sobre Interesse e sobre Ensino por Investigação. O interesse é um constructo que está relacionado ao indivíduo e situações de seu entorno, isto é, o ambiente. Portanto, pode-se caracterizar o interesse como sendo individual, que está relacionado ao indivíduo e suas preferências, e como situacional, que depende da situação/objeto de seu ambiente. No contexto escolar, o interesse situacional possui mais relevância para a atuação dos professores, pois pode ser influenciado por atividades que eles desenvolvem em sala de aula. Desta maneira apostamos no EI como uma metodologia que pode influenciar positivamente o interesse situacional dos estudantes. Na segunda etapa desta pesquisa, foram feitas análises quali-quantitativas de um conjunto de dados que havia sido coletado durante uma intervenção didático-pedagógica com estudantes do ensino médio (23 estudantes), mediante a implementação de 11 AD típicas do EI, desenvolvidas ao longo de 28 aulas (dados coletados durante o ano de 2012). O conjunto de dados, foco desta análise, foi obtido por meio de uma escala *Likert*, destinada a medir o interesse e suportes à autonomia dos estudantes e foi aplicada onze vezes, isto é, após a realização de cada uma das AD. Esses dados já foram analisados anteriormente pelo orientador, mas de maneira geral e não individual, assim, neste trabalho analisamos esses dados para cada estudante. Os resultados obtidos com a análise dos dados da escala mostraram como o interesse médio (da turma) e o interesse de cada estudante variaram durante a implementação das AD.

A figura 1 mostra a média do interesse dos estudantes por gênero, após cada AD, além de destacar qual é a natureza (foco) de cada AD. A partir deste gráfico percebemos que o nível de interesse dos meninos foi maior que o das meninas em praticamente todas as AD, exceto na AD-05 (com diferença muito pequena). Nas AD-05, AD-07 e AD-11 em que o contexto problematizado é do cotidiano dos estudantes, percebemos que a média do interesse de ambos os gêneros é alta, além disso, o interesse das meninas é maior nessas AD que nas outras.

A partir desta análise, para esta amostra conclui-se que os meninos possuem um interesse individual maior do que as meninas para o desenvolvimento das AD, pois independente do contexto problematizado, o interesse deles foi alto. Já as meninas possuem maior interesse nas AD com

problematização cotidiana. Assim, concluímos que ações do EI promovem o interesse dos estudantes e que o contexto problematizado potencializa o interesse, principalmente das meninas.

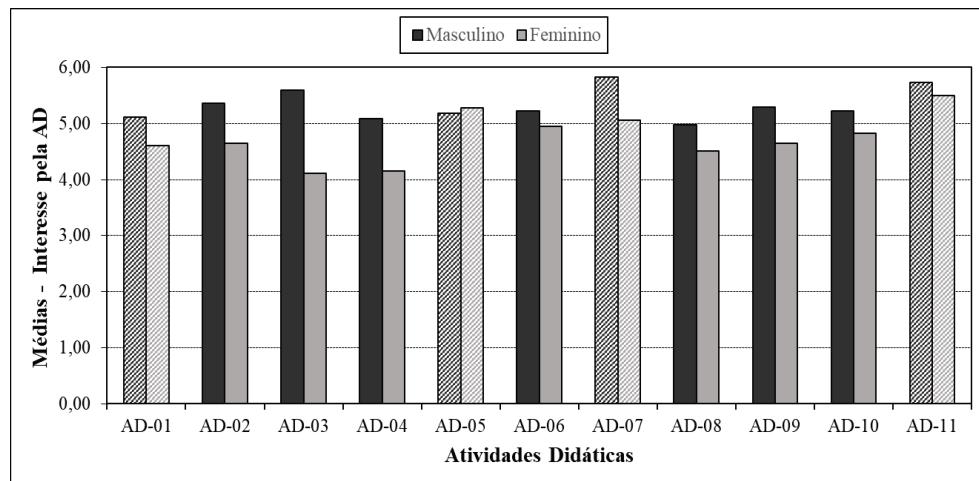


Fig. 1 Gráfico do Interesse pela AD dos estudantes.

Além da análise de interesse por gênero, foi analisado como o interesse de cada estudante variou ao longo das 11 AD. Para isso, construímos gráficos contendo o nível de interesse de cada estudante com a média de interesse da turma. Percebemos que alguns alunos apresentaram uma tendência de aumento do interesse ao longo da implementação das AD, formando uma curva ascendente. Para exemplificar, apresentamos na figura 2, o gráfico do estudante Felipe. O gráfico mostra que nas atividades iniciais, o nível de interesse de Felipe era muito baixo e a partir da AD-06, seu interesse aumentou.

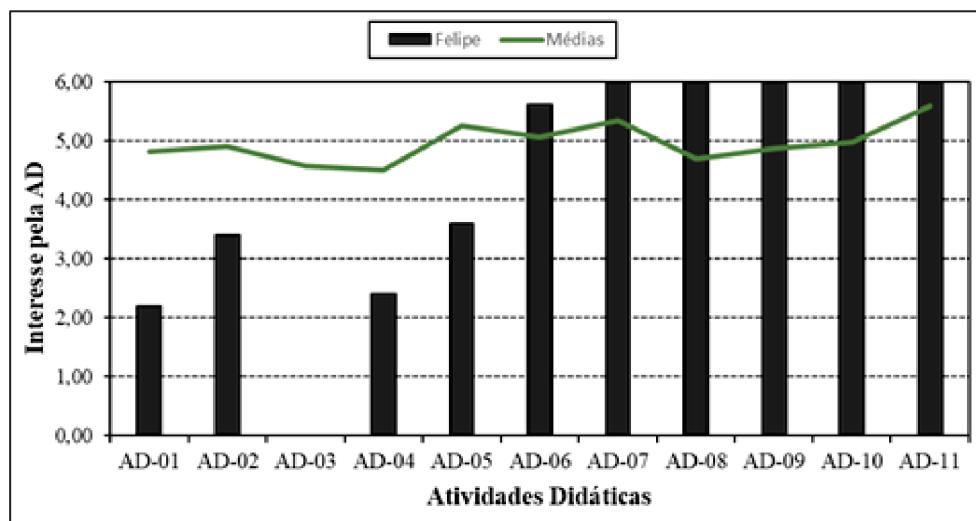


Fig. 2 Gráfico do Interesse pela AD do estudante Felipe